

Tutorial Digital para Serviços de Ligação Nova



SUMÁRIO

- 3** O QUE DEVO PROVIDENCIAR ANTES DE GERAR MINHA SOLICITAÇÃO?

ONDE E COMO POSSO SOLICITAR O SERVIÇO?

DEPOIS QUE SOLICITO O SERVIÇO, QUAIS OS PRÓXIMOS PASSOS?
- 4** QUAIS OS PRAZOS PARA ATENDIMENTO?

VISTORIA

LIGAÇÃO

DADOS NECESSÁRIOS PARA REALIZAR A SOLICITAÇÃO
- 6** PADRÃO DE ENTRADA
- 7** PADRÃO DE ENTRADA EM POSTE COM CAIXA DE MEDIÇÃO E PROTEÇÃO INCORPORADA
- 8** PADRÃO DE ENTRADA EM POSTE COM CAIXA DE MEDIÇÃO E PROTEÇÃO SOBREPOSTA
- 9** PADRÃO DE ENTRADA EM MURO OU MURETA
- 10** PADRÃO DE ENTRADA EM FACHADA
- 11** PADRÃO DE ENTRADA EM PONTALETE
- 12** ATERRAMENTO

ELETRODUTO
- 13** TABELA DE DIMENSIONAMENTO TÉCNICO (ELETRODUTOS, CAIXA DE MEDIÇÃO, ATERRAMENTO, DISJUNTOR E CABOS)
- 14** TABELA DE DIMENSIONAMENTO DO POSTE DO PADRÃO DE ENTRADA
- 15** CARACTERÍSTICAS ADICIONAIS DE POSTES, COLUNAS E PONTALETES DO PADRÃO DE LIGAÇÃO (DIS-NOR-030)
- 16** DOCUMENTO DE RESPONSABILIDADE TÉCNICA (ART, TRT E RRT)
- 18** PRINCIPAIS OPÇÕES DE INSTALAÇÃO DO PADRÃO DE ENTRADA
- 20** QUESTIONÁRIO
- 21** LIGAÇÃO NOVA DE ENERGIA E MUDANÇA DE LOCAL DO MEDIDOR
- 22** CANAIS DE ATENDIMENTO

Este tutorial é destinado a ligações individuais. É um documento de apoio que apresenta informações resumidas da norma de fornecimento individual em baixa tensão (DIS-NOR-030). A leitura desta cartilha não desobriga a observância dos critérios estabelecidos na norma.

O que devo providenciar antes de gerar minha solicitação?

1. Entre em contato com um eletricista para construir o padrão de energia da sua residência. Ele precisa estar pronto quando a Neoenergia Coelba for ao seu imóvel instalar o medidor.
2. Identifique com o eletricista o tipo de ligação que deve ter no seu imóvel. Para isso, observe os equipamentos que utilizam energia disponíveis na sua residência. Então, somando a carga desses equipamentos e, no caso de ligações trifásicas, calculando a demanda de energia necessária para atender essas cargas adequadamente, é possível saber qual padrão de energia deve ser construído. A ligação poderá ser monofásica, bifásica ou trifásica. Leve em consideração os critérios da TABELA DE DIMENSIONAMENTO TÉCNICO, conforme aquela que está na página 13 desta cartilha.
3. Em caso de dúvidas, você pode consultar as Perguntas Frequentes, disponibilizado em nossa página de normas, ou consultar a DIS-NOR-030 - Fornecimento de Energia Elétrica em Tensão Secundária de Distribuição a Edificações Individuais.

Onde e como posso solicitar o serviço?

As solicitações de ligação nova podem ser feitas através de:



App Neoenergia Coelba



Site: <https://www.neoenergia.com/web/bahia/ligacao-nova>

*Ligação pelo site só para clientes cadastrados.



WhatsApp: (71) 3370 6350



Teleatendimento: 116

Os serviços estarão disponíveis para os clientes residenciais que já possuem cadastro em nosso sistema.



Atendimento Presencial

Depois que solicito o serviço, quais os próximos passos?

Após registrada a solicitação, acompanhe seu pedido nos nossos canais digitais. Nossos técnicos comparecerão para realizar a vistoria do padrão de energia. Se estiver tudo conforme as regras, sua ligação poderá ser realizada na primeira visita.

Caso durante a vistoria o seu padrão de energia não esteja de acordo com as normas, o motivo da reprova será informado. Após realizar essas correções, entre em contato com a gente, através do teleatendimento ou lojas presenciais, para solicitação da nova visita. Fique atento! Uma nova vistoria poderá acarretar uma taxa de visita.

Quais os prazos para atendimento da vistoria e ligação?

O prazo máximo para vistoria e a instalação dos equipamentos de ligação da unidade consumidora localizada em área urbana ou em rural é de 5 (cinco) dias úteis após a solicitação do pedido.

IMPORTANTE!

Para as localidades onde o poste mais próximo esteja a mais de 40 metros da unidade consumidora (no caso de ligações monofásicas e bifásicas), ou esteja a mais de 30 metros (no caso de ligações trifásicas), ou caso a rede necessite de alguma reforma, a distribuidora tem 30 dias após o pedido para elaborar as análises, orçamentos e projetos e informar ao interessado. Caso necessite de manutenção ou ampliação, o prazo considerado poderá ser diferente.

Dados necessários para realizar a solicitação

PESSOA FÍSICA

- Nome completo.
 - Cadastro de Pessoa Física - CPF.
 - Documento oficial com foto (carteira de identidade, carteira de identidade profissional, carteira de trabalho, Carteira Nacional de Habilitação de Trânsito etc.).
 - Endereço e pontos de referência da unidade consumidora.
 - Levantamento de carga: Previsão de equipamentos elétricos que existirão na unidade consumidora.
 - Caso o imóvel esteja localizado em área de preservação ambiental, apresentar licença emitida por órgão responsável.
 - Caso o imóvel esteja localizado em área rural, será necessário apresentar o documento de comprovação de posse do imóvel, para que seja classificado como atividade rural.
- *Caso o CEP não seja identificado, será necessária a apresentação de um comprovante de residência.

PESSOA JURÍDICA

- Cópia do estatuto ou contrato social da empresa.
- Cópia do CNPJ da empresa.
- Cópia da Inscrição Municipal/Estadual (se houver).
- Cópia da ata ou outro documento de designação do representante legal, caso o solicitante não faça parte do quadro social da empresa.
- Cópia do CPF do representante legal.
- Cópia do documento oficial de identificação do representante legal.
- Endereço e pontos de referência da unidade consumidora.
- Atividade principal de consumo (residencial, comercial, etc.).
- Previsão de carga instalada - eletrodomésticos e/ou máquinas que existirão na unidade consumidora.

IMPORTANTE!

Para determinados tipos de ligação, é necessária apresentação de DOCUMENTO DE RESPONSABILIDADE TÉCNICA (ART, TRT e RRT) emitido e assinado por profissional devidamente habilitado. Consulte a página 16 deste tutorial para saber em quais situações é exigido.

Vamos conhecer os detalhes para instalação do padrão de entrada

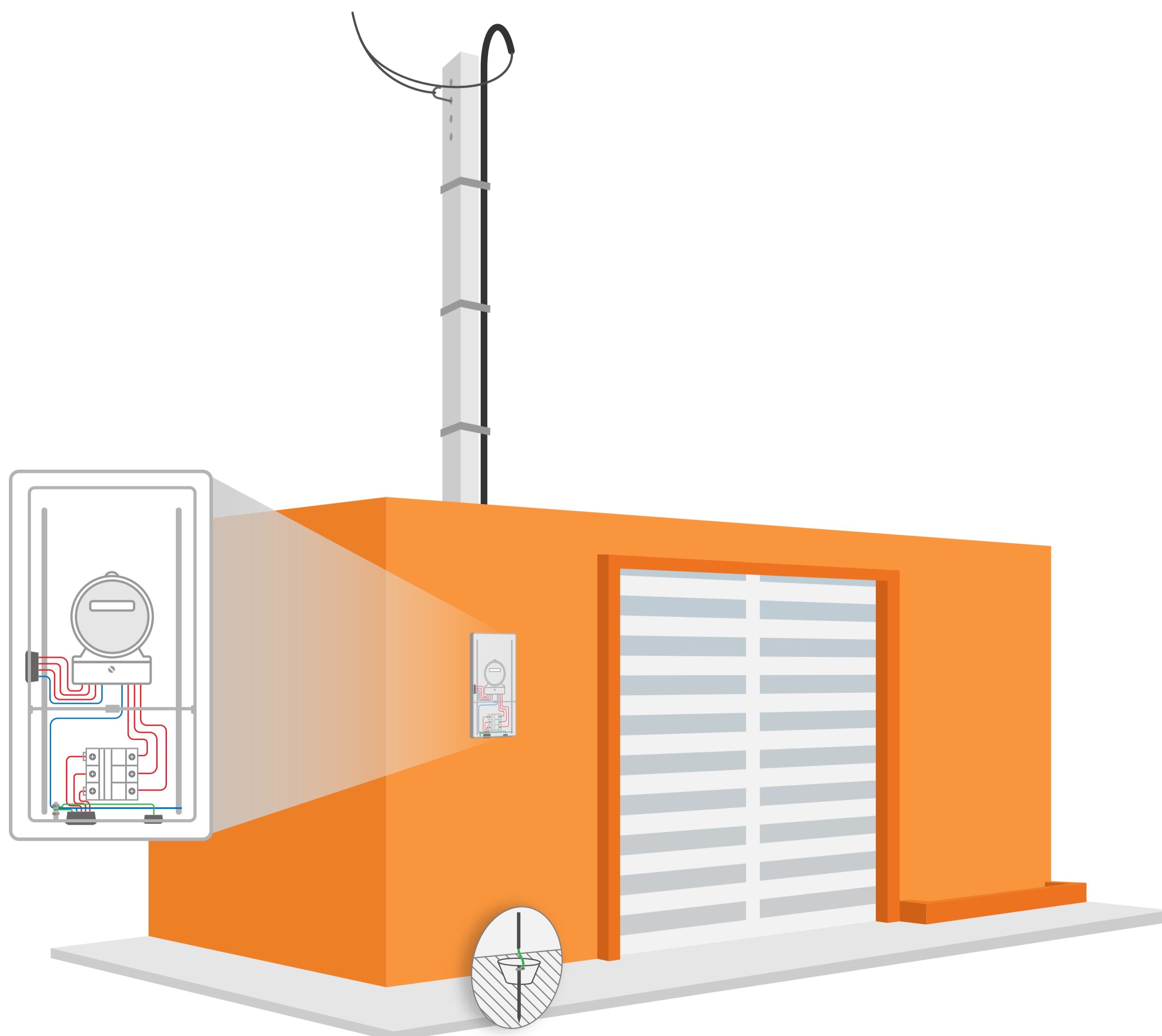
Mostre este material para o seu electricista ou profissional habilitado e garanta o padrão ideal para a sua nova ligação!



Padrão de entrada

Um padrão de entrada é o conjunto de condutores, equipamentos de medição e proteção, sistema de aterramento, poste e acessórios instalados entre a conexão com a rede elétrica da distribuidora e as instalações elétricas internas do consumidor.

Para que você tenha energia de qualidade, na hora da instalação, é necessário seguir algumas orientações. Todo consumidor deve manter os componentes do padrão de entrada em bom estado de conservação, pois, caso seja constatada qualquer deficiência técnica ou de segurança, você será notificado sobre a irregularidade.

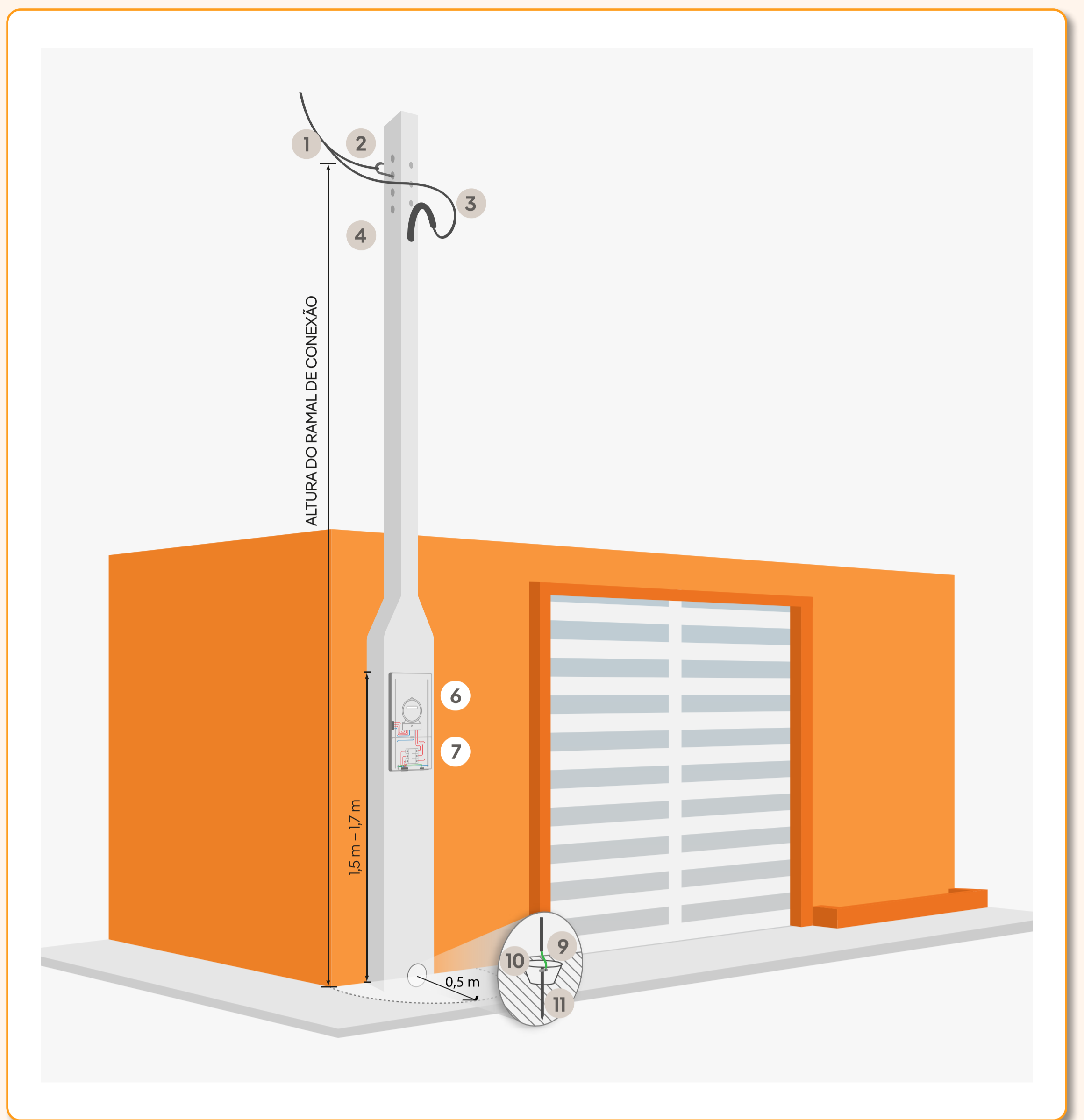


1

Padrão de entrada em poste com caixa de medição e proteção incorporada.



Baixar esta página



Legenda

- 1 Ramal de conexão (cabo que deriva da rede da distribuidora até o padrão de entrada do consumidor).
- 2 Elemento de fixação do ramal de conexão.
- 3 Ramal de entrada (cabo que se conecta ao ramal de conexão e vai até o medidor e disjuntor).
- 4 Curva ou bengala do eletroduto.

- 6 Caixa de medição e proteção com visor de vidro.
- 7 Disjuntor.
- 8 Eletroduto para aterramento. (O eletroduto já vem instalado no poste.)
- 9 Caixa de inspeção do aterramento.
- 10 Conector de aterramento.
- 11 Haste de aterramento.

Observações específicas

É possível também utilizar o padrão com caixa incorporada para dois consumidores no mesmo poste. O poste deve estar no limite da propriedade com a via pública, podendo ou não estar acoplado ao muro.

Para implantação do poste na calçada é preciso ter autorização da prefeitura e devem ser respeitadas todas as regras de acessibilidade.

Caso o poste seja implantado no interior da propriedade, deve ser feito um acesso para a caixa de medição, sem anteparos, como grades, telas etc.

Para dimensionar corretamente o poste do padrão de entrada, consultar neste documento a TABELA DE DIMENSIONAMENTO DO POSTE DO PADRÃO DE ENTRADA, que se encontra na página 14.

Altura do ramal de conexão deve ser de no mínimo:

- 4,0 m – sobre local de passagem exclusiva de pedestres
- 5,0 m – cruzando garagem ou local não acessível a veículos pesados
- 5,5 m – cruzando local com tráfego de veículos pesados

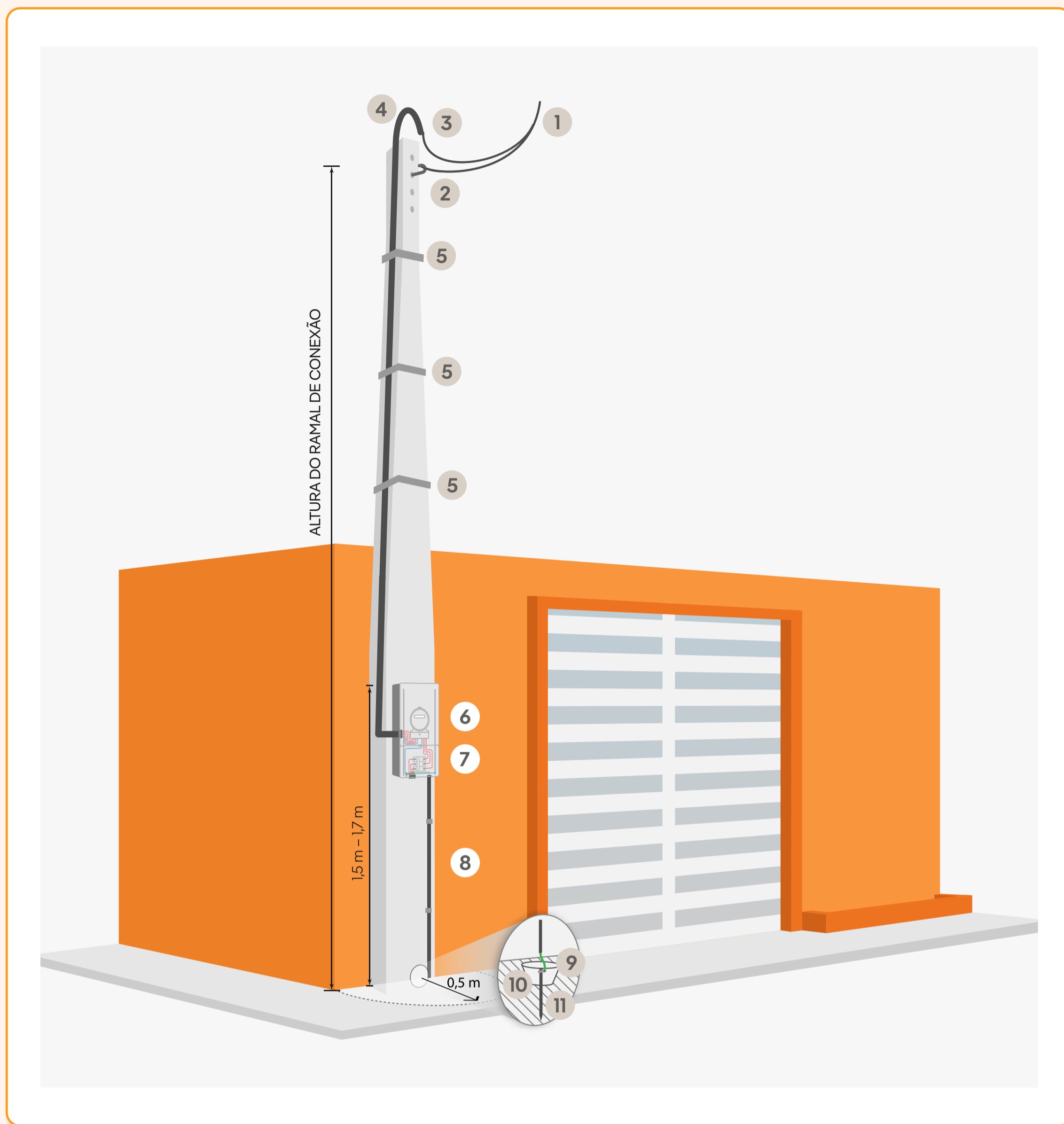
Para características das opções de poste, coluna de alvenaria e pontaletes, consulte indicações na página 15.

2

Padrão de entrada em poste com caixa de medição e proteção sobreposta.



Baixar esta página



Legenda

- 1 Ramal de conexão (cabo que deriva da rede da distribuidora até o padrão de entrada do consumidor).
- 2 Elemento de fixação do ramal de conexão.
- 3 Ramal de entrada (cabo que se conecta ao ramal de conexão e vai até o medidor e disjuntor).
- 4 Curva ou bengala do eletroduto.
- 5 Elemento de fixação do eletroduto no poste (deve ser feita, no mínimo, em 3 pontos).

- 6 Caixa de medição e proteção com visor de vidro.
- 7 Disjuntor.
- 8 Eletroduto para aterramento.
- 9 Caixa de inspeção do aterramento.
- 10 Conector de aterramento.
- 11 Haste de aterramento.

Observações específicas

A caixa de medição não é embutida no poste, é apenas fixada sobre ele.

O poste deve estar no limite da propriedade com a via pública, podendo ou não estar acoplado ao muro. Para implantação do poste na calçada é preciso ter autorização da prefeitura e devem ser respeitadas todas as regras de acessibilidade.

Caso o poste seja implantado no interior da propriedade, deve ser feito um acesso para a caixa de medição, sem anteparos, como grades, telas etc.

Para dimensionar corretamente o poste do padrão de entrada, consultar neste documento a TABELA DE DIMENSIONAMENTO DO POSTE DO PADRÃO DE ENTRADA, que se encontra na página 14.

O elemento de fixação pode ser acoplado na face lateral ou frontal do poste.

Altura do ramal de conexão deve ser de no mínimo:

- 4,0 m – sobre local de passagem exclusiva de pedestres
- 5,0 m – cruzando garagem ou local não acessível a veículos pesados
- 5,5 m – cruzando local com tráfego de veículos pesados

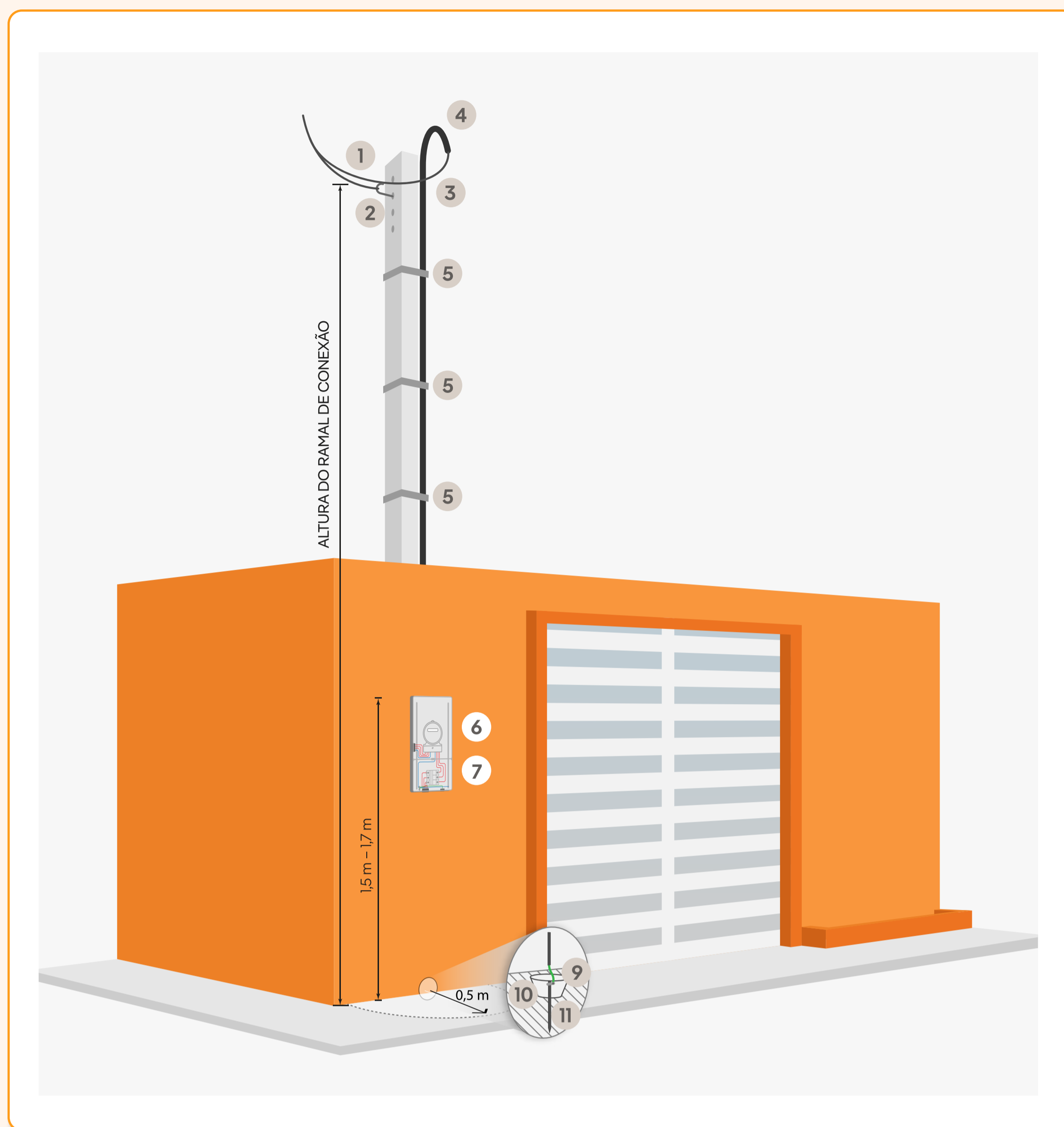
Para características das opções de poste, coluna de alvenaria e pontaletes, consulte indicações na página 15.

3

Padrão de entrada em muro ou mureta.



Baixar esta página



Legenda

- 1 Ramal de conexão (cabo que deriva da rede da distribuidora até o padrão de entrada do consumidor).
- 2 Elemento de fixação do ramal de conexão.
- 3 Ramal de entrada (cabo que se conecta ao ramal de conexão e vai até o medidor e disjuntor).
- 4 Curva ou bengala do eletroduto.
- 5 Elemento de fixação do eletroduto no poste (deve ser feita, no mínimo, em 3 pontos).

- 6 Caixa de medição e proteção com visor de vidro.
- 7 Disjuntor.
- 8 Eletroduto para aterramento.
- 9 Caixa de inspeção do aterramento.
- 10 Conector de aterramento.
- 11 Haste de aterramento.

Observações específicas

O padrão de entrada em muro ou mureta ainda necessita de um poste com eletroduto para entrada dos cabos. Pode ser usada uma coluna de concreto armado no lugar do poste, incorporada ao muro.

Para dimensionar corretamente o poste do padrão de entrada, consultar neste documento a TABELA DE DIMENSIONAMENTO DO POSTE DO PADRÃO DE ENTRADA, que se encontra na página 14.

O elemento de fixação pode ser acoplado na face lateral ou frontal do poste.

Altura do ramal de conexão deve ser de no mínimo:

- 4,0 m – sobre local de passagem exclusiva de pedestres
- 5,0 m – cruzando garagem ou local não acessível a veículos pesados
- 5,5 m – cruzando local com tráfego de veículos pesados

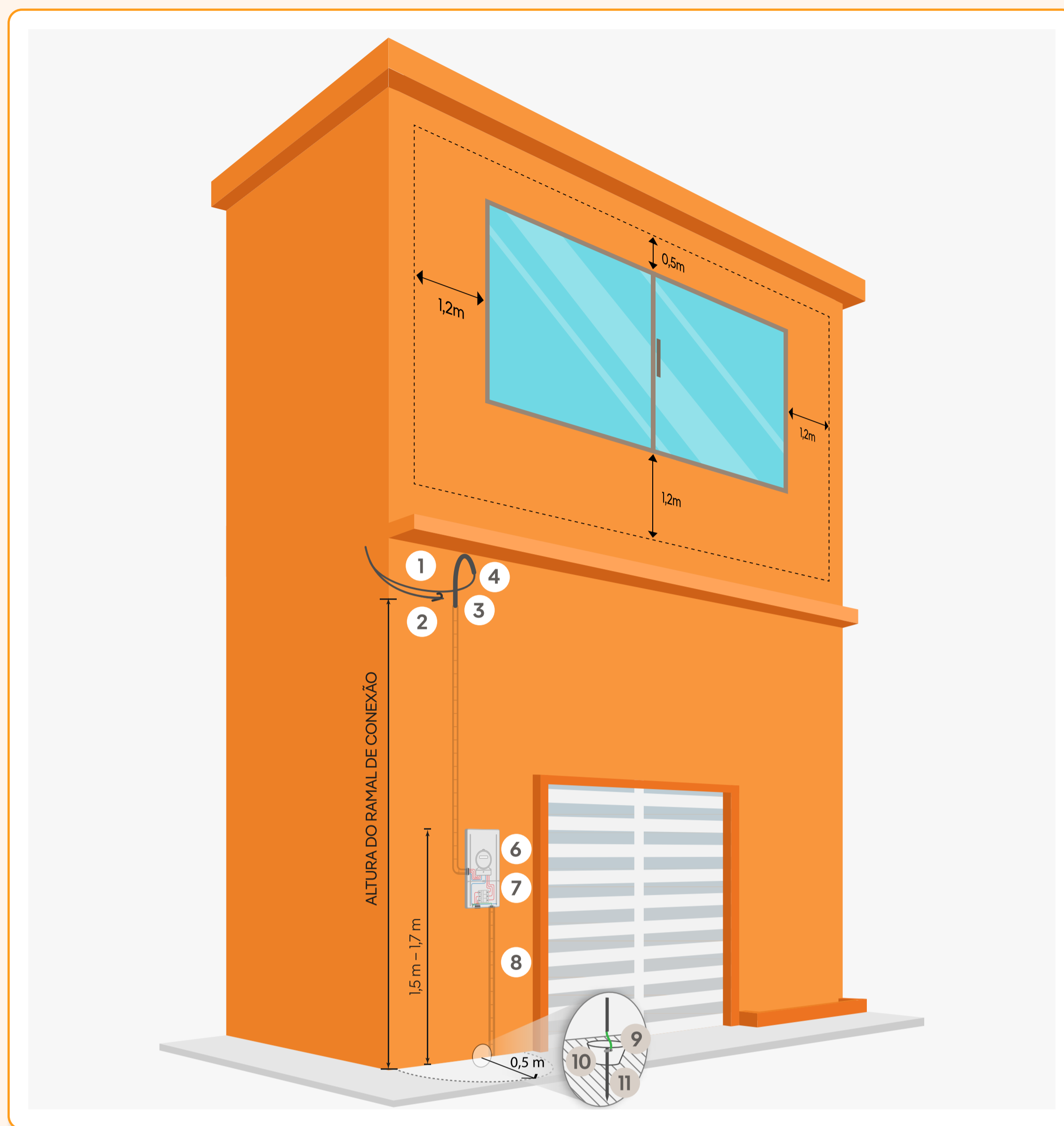
Para características das opções de poste, coluna de alvenaria e pontaletes, consulte indicações na página 15.

4

Padrão de entrada em fachada.



Baixar esta página



Legenda

- 1 Ramal de conexão (cabo que deriva da rede da distribuidora até o padrão de entrada do consumidor).
- 2 Elemento de fixação do ramal de conexão.
- 3 Ramal de entrada (cabo que se conecta ao ramal de conexão e vai até o medidor e disjuntor).
- 4 Curva ou bengala do eletroduto.

- 6 Caixa de medição e proteção com visor de vidro.
- 7 Disjuntor.
- 8 Eletroduto para aterramento.
- 9 Caixa de inspeção do aterramento.
- 10 Conector de aterramento.
- 11 Haste de aterramento.

Observações específicas

O padrão de entrada em fachada deve ser instalado a no mínimo uma distância de 1,2 m da parte inferior e das laterais das janelas, bem como a no mínimo 0,5m da parte superior.

O eletroduto de descida do ramal e a caixa de medição e proteção podem ser embutidos ou aparentes.

Altura do ramal de conexão deve ser de no mínimo:

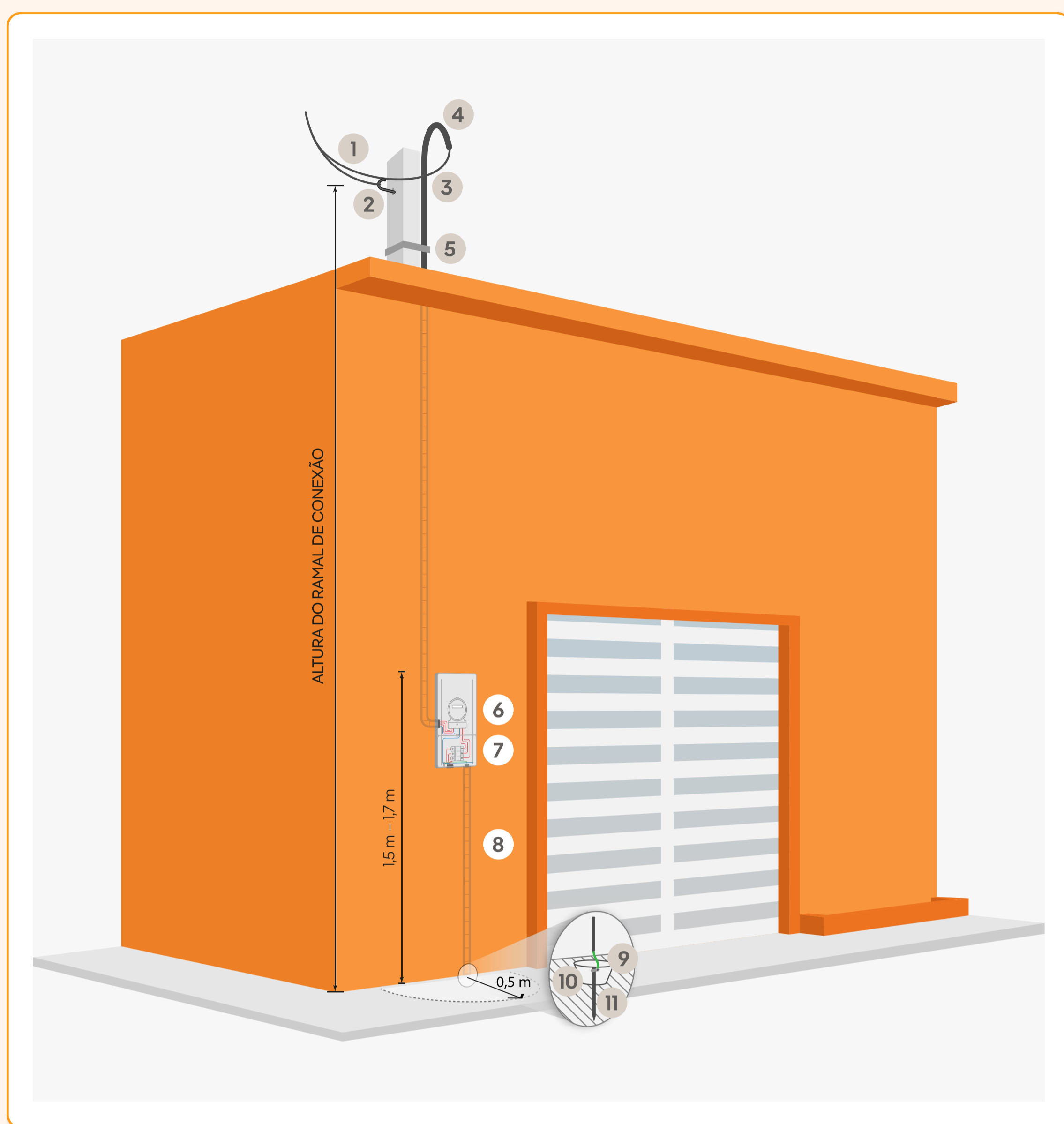
- 4,0 m – sobre local de passagem exclusiva de pedestres
- 5,0 m – cruzando garagem ou local não acessível a veículos pesados
- 5,5 m – cruzando local com tráfego de veículos pesados

5

Padrão de entrada em pontalete.



Baixar esta página



Legenda

- | | |
|---|--|
| 1 Ramal de conexão (cabo que deriva da rede da distribuidora até o padrão de entrada do consumidor). | 6 Caixa de medição e proteção com visor de vidro. |
| 2 Elemento de fixação do ramal de conexão. | 7 Disjuntor. |
| 3 Ramal de entrada (cabo que se conecta ao ramal de conexão e vai até o medidor e disjuntor). | 8 Eletroduto para aterramento. |
| 4 Curva ou bengala do eletroduto. | 9 Caixa de inspeção do aterramento. |
| 5 Elemento de fixação do eletroduto no poste. | 10 Conector de aterramento. |
| | 11 Haste de aterramento. |

Observações específicas

O padrão de entrada em pontalete é utilizado quando a edificação a ser ligada não possui altura suficiente para o Ramal de conexão diretamente na parede ou quando existe recuo com relação ao alinhamento com a via pública.

O eletroduto de descida do ramal e a caixa de medição e proteção podem ser embutidos ou aparentes.

O elemento de fixação pode ser acoplado na face lateral ou frontal do pontalete.

Altura do ramal de conexão deve ser de no mínimo:

- 4,0 m – sobre local de passagem exclusiva de pedestres
- 5,0 m – cruzando garagem ou local não acessível a veículos pesados
- 5,5 m – cruzando local com tráfego de veículos pesados

Para características das opções de poste, coluna de alvenaria e pontaletes, consulte indicações na página 15.

Aterramento

O aterramento deve ser instalado próximo da caixa de medição e proteção, a uma distância de, no máximo, 0,50 m.

O condutor de aterramento deve ser em cobre nu ou isolado e sem emendas.

Tipo de haste de aterramento:

O aterramento do padrão de entrada deve ser feito com uma das hastes dos seguintes tipos:

- cantoneira de aço-carbono com revestimento de zinco por imersão a quente, de 25 x 25 x 5 mm, com 2.400 mm de comprimento.
- haste de aço revestido de cobre com 13 mm de diâmetro (mínimo), 2.400 mm de comprimento e demais características conforme ABNT NBR 13.571.

Eletroduto

Os eletrodutos devem ser de aço-carbono galvanizado ou PVC rígido rosqueável não propagante de chama.

As opções de fixação do eletroduto no poste são:

- braçadeiras ou cintas de aço-carbono com revestimento de zinco por imersão a quente ou liga de alumínio;
- fita de aço inoxidável;
- arame de aço galvanizado de 12 BWG.



Tabela de dimensionamento técnico (eletrodutos, caixa de medição, aterramento, disjuntor e cabos)

Neoenergia Coelba

CATEGORIA	DESCRIÇÃO	TENSÃO (V)	CARGA INSTALADA (KW)	DEMANDA (KVA)	LIMITE MAIOR MOTOR (CV)			DISJUNTOR (A)	RAMAL DE ENTRADA COBRE		ELETRODUTO RAMAL DE ENTRADA	CAIXA DE MEDIÇÃO	TIPO DE MEDIÇÃO	CABO COBRE ATERRAMENTO	ELETRODUTO ATERRAMENTO	RAMAL DE DISTRIBUIÇÃO COBRE (MM²) (FASES/NEUTRO/TERRA)	
					MONOFÁSICO	BIFÁSICO	TRIFÁSICO		EMBUTIDO	SUBTERRÂNEO							
M0	MONOFÁSICO 0	127	0 - 5	-	1	-	-	40	FORNECIMENTO DISTRIBUIDORA	-	1 1/4 POL.	MONOFÁSICA OU POLIFÁSICA*	DIRETA	6 MM² XLPE/HEPR 10 MM² PVC	3/4 POL.	1X6/6/6 XLPE/HEPR 1X10/10/10 PVC	
M1	MONOFÁSICO 1	127	5,1 - 10	-	2	-	-	63	FORNECIMENTO DISTRIBUIDORA	10 MM² XLPE/HEPR	1 1/4 POL.	MONOFÁSICA OU POLIFÁSICA*	DIRETA	10MM² XLPE/HEPR 16 MM² PVC		1X10/10/10 XLPE/HEPR 1X16/16/16 PVC	
B0	BIFÁSICO 0	220/127	0 - 11	-	2	2	-	50	FORNECIMENTO DISTRIBUIDORA	10 MM² XLPE/HEPR	1 1/4 POL.	POLIFÁSICA	DIRETA	10MM² XLPE/HEPR 16 MM² PVC		2X10/10/10 XLPE/HEPR 2X16/16/16 PVC	
B1	BIFÁSICO 1	220/127	11,1 - 18	-	2	2	-	70	FORNECIMENTO DISTRIBUIDORA	16 MM² XLPE/HEPR	1 1/4 POL.	POLIFÁSICA	DIRETA	16 MM² XLPE/HEPR 16 MM² PVC		2X16/16/16 XLPE/HEPR 2X25/25/16 PVC	
T0	TRIFÁSICO 0	220/127	0 - 75	0 - 19	1	2	5	50	FORNECIMENTO DISTRIBUIDORA	10 MM² XLPE/HEPR	1 1/4 POL.	POLIFÁSICA	DIRETA	10MM² XLPE/HEPR 16 MM² PVC		3X10/10/10 XLPE/HEPR 3X16/16/16 PVC	
T1	TRIFÁSICO 1	220/127	0 - 75	19,1 - 24	2	5	20	63	FORNECIMENTO DISTRIBUIDORA	16 MM² XLPE/HEPR	1 1/4 POL.	POLIFÁSICA	DIRETA	16 MM² XLPE/HEPR 16 MM² PVC		3X16/16/16 XLPE/HEPR 3X25/25/16 PVC	
T2	TRIFÁSICO 2	220/127	0 - 75	24,1 - 38	3	7,5	25	100	25 MM² XLPE/HEPR 35 MM² PVC	35 MM² XLPE/HEPR	2 POL.	POLIFÁSICA	DIRETA	16 MM² XLPE/HEPR 16 MM² PVC		3X35/35/16 XLPE/HEPR 3X35/35/16 PVC	
T3	TRIFÁSICO 3	220/127	0 - 75	38,1 - 47	7,5	10	30	125	35 MM² XLPE/HEPR 50 MM² PVC	50 MM² XLPE/HEPR	2 POL.	CAIXA PARA MEDIDOR 200A	DIRETA	25 MM² XLPE/HEPR 35 MM² PVC		3X50/50/25 XLPE/HEPR 3X70/70/35 PVC	
T4	TRIFÁSICO 4	220/127	0 - 75	47,1 - 57	7,5	10	30	150	50 MM² XLPE/HEPR 70 MM² PVC	70 MM² XLPE/HEPR	2 POL.	CAIXA PARA MEDIDOR 200A	DIRETA	35 MM² XLPE/HEPR		3X70/70/35 XLPE/HEPR	
T5	TRIFÁSICO 5	220/127	0 - 75	57,1 - 75	7,5	10	50	200	70 MM² XLPE/HEPR	95 MM² XLPE/HEPR	2 1/2 POL.	CAIXA PARA TC	INDIRETA	50 MM² XLPE/HEPR		3X95/95/50 XLPE/HEPR	
M2	MONOFÁSICO 2	220	0 - 10	-	3	-	-	40	FORNECIMENTO DISTRIBUIDORA	6 MM² XLPE/HEPR	1 1/4 POL.	MONOFÁSICA OU POLIFÁSICA*	DIRETA	6 MM² XLPE/HEPR 10 MM² PVC		3/4 POL.	1X6/6/6 XLPE/HEPR 1X10/10/10 PVC
M3	MONOFÁSICO 2	220	10,1 - 15	-	3	-	-	63	FORNECIMENTO DISTRIBUIDORA	16 MM² XLPE/HEPR	1 1/4 POL.	MONOFÁSICA OU POLIFÁSICA*	DIRETA	16 MM² XLPE/HEPR 16 MM² PVC			1X16/16/16 XLPE/HEPR 1X16/16/16 PVC
T6	TRIFÁSICO 6	380/220	0 - 75	0 - 21	3	5	10	32	FORNECIMENTO DISTRIBUIDORA	6 MM² XLPE/HEPR	1 1/4 POL.	POLIFÁSICA	DIRETA	6 MM² XLPE/HEPR 6 MM² PVC	3X6/6/6 XLPE/HEPR 3X6/6/6 PVC		
T7	TRIFÁSICO 7	380/220	0 - 75	21,2 - 26	3	5	15	40	FORNECIMENTO DISTRIBUIDORA	6 MM² XLPE/HEPR	1 1/4 POL.	POLIFÁSICA	DIRETA	6 MM² XLPE/HEPR 10 MM² PVC	3X6/6/6 XLPE/HEPR 3X10/10/10 PVC		
T8	TRIFÁSICO 8	380/220	0 - 75	26,1 - 33	3	5	20	50	FORNECIMENTO DISTRIBUIDORA	10 MM² XLPE/HEPR	1 1/4 POL.	POLIFÁSICA	DIRETA	10MM² XLPE/HEPR 16 MM² PVC	3X10/10/10 XLPE/HEPR 3X16/16/16 PVC		
T9	TRIFÁSICO 9	380/220	0 - 75	33,1 - 40	5	10	30	63	FORNECIMENTO DISTRIBUIDORA	16 MM² XLPE/HEPR	1 1/4 POL.	POLIFÁSICA	DIRETA	16 MM² XLPE/HEPR 16 MM² PVC	3X16/16/16 XLPE/HEPR 3X16/16/16 PVC		
T10	TRIFÁSICO 10	380/220	0 - 75	40,1 - 52	5	10	30	80	16 MM² XLPE/HEPR 25 MM² PVC	25 MM² XLPE/HEPR	2 POL.	POLIFÁSICA	DIRETA	16 MM² XLPE/HEPR 16 MM² PVC	3X25/25/16 XLPE/HEPR 3X25/25/16 PVC		
T11	TRIFÁSICO 11	380/220	0 - 75	52,1 - 66	7,5	12	30	100	25 MM² XLPE/HEPR 35 MM² PVC	35 MM² XLPE/HEPR	2 POL.	POLIFÁSICA	DIRETA	16 MM² XLPE/HEPR	3X35/35/16 XLPE/HEPR		
T12	TRIFÁSICO 12	380/220	0 - 7	66,1 - 75	7,5	12	50	125	50 MM² XLPE/HEPR 70 MM² PVC	50 MM² XLPE/HEPR	2 POL.	CAIXA PARA MEDIDOR 200A	DIRETA	25 MM² XLPE/HEPR 35 MM² PVC	3X50/50/25 XLPE/HEPR 3X70/70/35 PVC		

Importante

1. A potência do motor é fator determinante do tipo de ligação.
 2. Consumidores monofásicos com microgeração instalada e/ou tarifa branca devem utilizar obrigatoriamente a caixa de medição polifásica.
 3. Não é permitido utilizar disjuntores e condutores dos ramais de entrada e conexão diferentes de suas respectivas categorias.
- Para mais informações, recomenda-se consultar o Anexo I da revisão vigente da Norma DIS-NOR-030.

As informações podem sofrer atualizações conforme a Norma Técnica DIS-NOR-030 - Fornecimento de Energia Elétrica em Tensão Secundária de Distribuição a Edificações Individuais. Para saber mais, acesse o nosso site, www.neoenergia.com/web/bahia/sua-casa/normas-tecnicas

Tabela de dimensionamento do poste do padrão de entrada

Dimensionamento do Poste do Padrão de Entrada				
Ligações Monofásicas				
Ramal de conexão	Poste Duplo T ou Circular ou de Fibra Retangular (Altura e Esforço Mínimos) Distância ao Poste da Neoenergia Coelba			
	Até 40m			
	Poste Particular SEM Caixa Incorporada	Poste Particular COM Caixa Incorporada		
Cabo concêntrico de cobre 6 mm ²	7,5 metros / 75 daN			
Cabo concêntrico de alumínio 10 mm ²				
Cabo concêntrico de cobre 10 mm ²				
Cabo concêntrico ou multiplexado de alumínio 16 mm ²				
Ligações Bifásicas				
Ramal de conexão	Poste Duplo T ou Circular ou de Fibra Retangular (Altura e Esforço Mínimos) Distância ao Poste da Neoenergia Coelba			
	Até 40m			
	Poste Particular SEM Caixa Incorporada	Poste Particular COM Caixa Incorporada		
Cabo multiplexado de alumínio 16 mm ²	7,5 metros / 75 daN			
Cabo multiplexado de alumínio 25 mm ²				
Ligações Trifásicas				
Ramal de conexão	Poste Duplo T ou Circular ou de Fibra Retangular (Altura e Esforço Mínimos) Distância ao Poste da Neoenergia Coelba			
	Poste Particular SEM Caixa Incorporada		Poste Particular COM Caixa Incorporada	
	Até 20 m	Até 30 m	Até 20 m	Até 30 m
Cabo multiplexado de alumínio 16 mm ²	7,5 metros / 75 daN			
Cabo multiplexado de alumínio 25 mm ²	7,5 metros / 75 daN	7,5 metros / 200 daN	-	
Cabo multiplexado de alumínio 35 mm ²				
Cabo multiplexado de alumínio 50 mm ²				
Cabo multiplexado de alumínio 70 mm ² (neutro 50 mm ²)	7,5 metros / 200 daN ou Fibra Retangular 7,5 metros / 150 daN	7,5 metros / 300 daN		

As informações podem sofrer atualizações conforme a Norma Técnica DIS-NOR-030 - Fornecimento de Energia Elétrica em Tensão Secundária de Distribuição a Edificações Individuais. Para saber mais, acesse o nosso site, www.neoenergia.com/web/bahia/sua-casa/normas-tecnicas

Características adicionais de postes, colunas e pontaletes do padrão de ligação (DIS-NOR-030)

Poste de Concreto:

Pode ter seção duplo T ou circular, deve ser reforçado com 4 (quatro) vergalhões de ferro com diâmetro de 3/8" e deve ter engastamento de 1,35 m. A resistência mínima deve seguir tabela acima.

Coluna de Alvenaria:

Sua seção deve ser de 150 mm x 150 mm. A fundação para coluna de alvenaria de 6 m deve ser 1,2 m (altura útil de 4,8 m) e para coluna de 8 m deve ser 1,4 m (altura útil de 6,6 m). Também deve ser reforçada com 4 (quatro) vergalhões de ferro com diâmetro de 3/8". A resistência mínima deve seguir tabela acima.

Poste de Fibra:

Deve ser adquirido apenas de fornecedores homologados. Também deve ter seção quadrada, resistência de 75 daN, engastamento de 1,30 m. Também são aceitos postes de seção quadrada, resistência de 150 daN e engastamento de 1,35 m.

Pontalete:

Deve ser de aço galvanizado por imersão a quente, pode ter seção quadrada ou circular, deve ter 3,0 m de comprimento e engastamento de 1,0 m. A resistência mínima deve ser de 75 daN.

Poste com Caixa Incorporada:

Deve ser adquirido apenas de fornecedores homologados e não podem ser utilizados em padrões com eletrodutos maiores que 1.1/4", por não suportarem eletrodutos maiores.

Documento de responsabilidade técnica (ART, TRT e RRT)

Documento devidamente assinado por profissional habilitado em seu Conselho, emitido por um responsável técnico que tem atribuições para realizar a atividade. Este documento é exigido em situações em que, devido à complexidade do serviço, é necessário um responsável técnico habilitado.

Entende-se como documento de responsabilidade técnica os seguintes documentos:

- ART: Anotação de Responsabilidade Técnica, a qual é emitida pelo Conselho Regional de Engenharia e Agronomia (CREA).
- RRT: Registro de Responsabilidade Técnica, o qual é emitido pelo Conselho de Arquitetura e Urbanismo (CAU).
- TRT: Termo de Responsabilidade Técnica, o qual é emitido pelo Conselho Federal dos Técnicos Industriais (CFT).

A tabela abaixo mostra os tipos de ligação que necessitam da apresentação do documento de responsabilidade técnica:

Unidades Consumidoras	Necessidade de Documento de Responsabilidade Técnica e Memorial de Cálculo de Demanda			
	Residencial Urbano e Rural	Comercial Urbano e Rural	Irrigação	Industrial Microgeração Instalação Especial e Equipamento Especial Poder Público e Serviço Público
Monofásicas e Bifásicas	● Não	● Não	● Não	Somente Documento de Responsabilidade Técnica
Trifásicas com disjuntores de até 63 A	● Não	● Sim	● Sim	● Sim
Trifásicas com disjuntores maiores que 63 A	● Sim	● Sim	● Sim	● Sim

***Consideram-se equipamentos especiais os aparelhos de raios-x, máquinas de solda a transformador, fornos elétricos a arco, fornos elétricos de indução, retificadores, equipamentos de eletrólise etc., com carga instalada conforme placa do fabricante.**

Instalações especiais são instalações elétricas destinadas a locais que propiciem aglomerações ou fluxos de pessoas, com ligações provisórias ou definitivas, tais como: circos, parques de diversão, igreja e locais de festividades, comícios, espetáculos e exposições, além de atividades com intervenções diretas à saúde. Também instalações onde haja presença de produtos inflamáveis ou explosivos, tais como: gás, fogos de artifício, combustíveis etc.

Nas ligações provisórias de parques de diversão, circos, palanques e outras para eventos com cargas superiores a 6 kW, também é necessário o Documento de Responsabilidade Técnica Elétrica devidamente preenchido e autenticado pelo responsável técnico pelo serviço.

Ah, e fique atento! Também é necessário emissão de documento de responsabilidade técnica civil quando houver:

- Poste de concreto armado construído no local, exceto para as unidades monofásicas, bifásicas e trifásicas residenciais das categorias T0, T1, T6, T7, T8 e T9.
- Pontaletes que divergem do especificado no normativo.
- Instalação do ponto de ancoragem do ramal de conexão diretamente em alvenaria das edificações e caso ele não suporte o teste mecânico em tempo de inspeção do padrão para ligação.
- A utilização de acessório ou ferragem não padronizada que altere as condições normais do poste (Documento de Responsabilidade Técnica Civil de Dimensionamento das Ferragens e Poste).



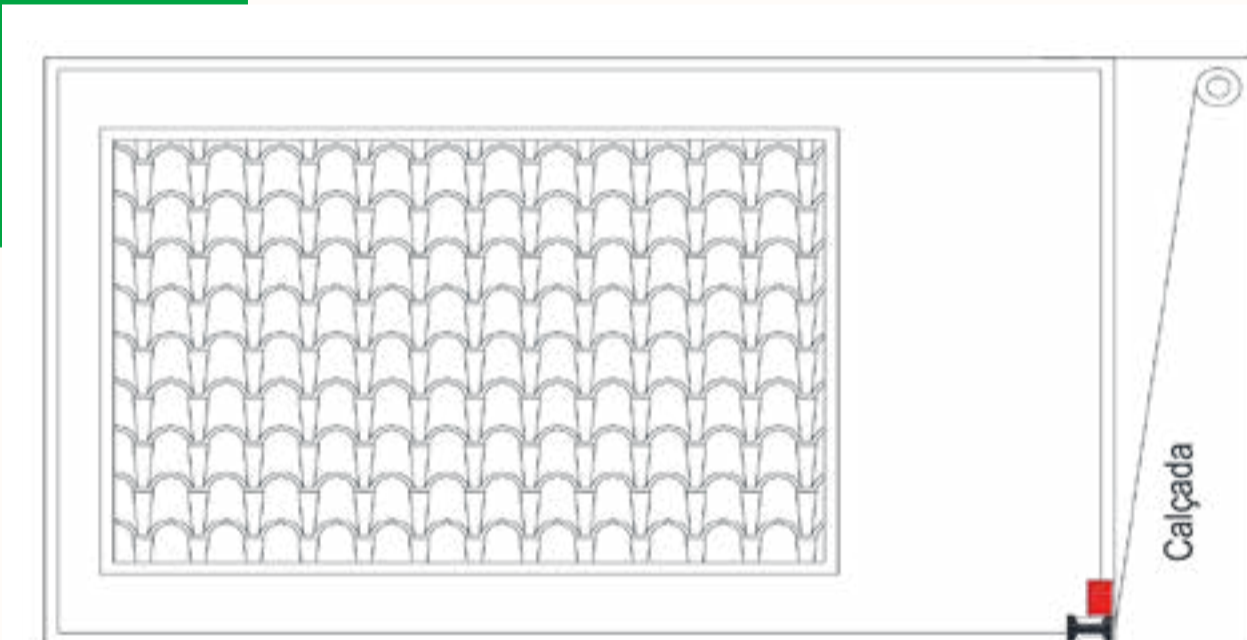
Principais opções de instalação do padrão de entrada

Lembre-se: o padrão de entrada deve ficar no máximo a 1 metro de distância do portão/ calçada (limite entre o terreno e a via pública), permitindo o livre acesso à distribuidora.



Instalação do padrão de entrada com poste na lateral da propriedade

Utilizar poste com caixa incorporada ou poste com medição e proteção no próprio poste ou em muro na lateral do imóvel.



Instalação do padrão de entrada com poste em propriedades recuadas

Utilizar poste com caixa incorporada ou poste com medição e proteção no próprio poste ou em muro na frente do imóvel. Medição e proteção voltadas para a calçada.



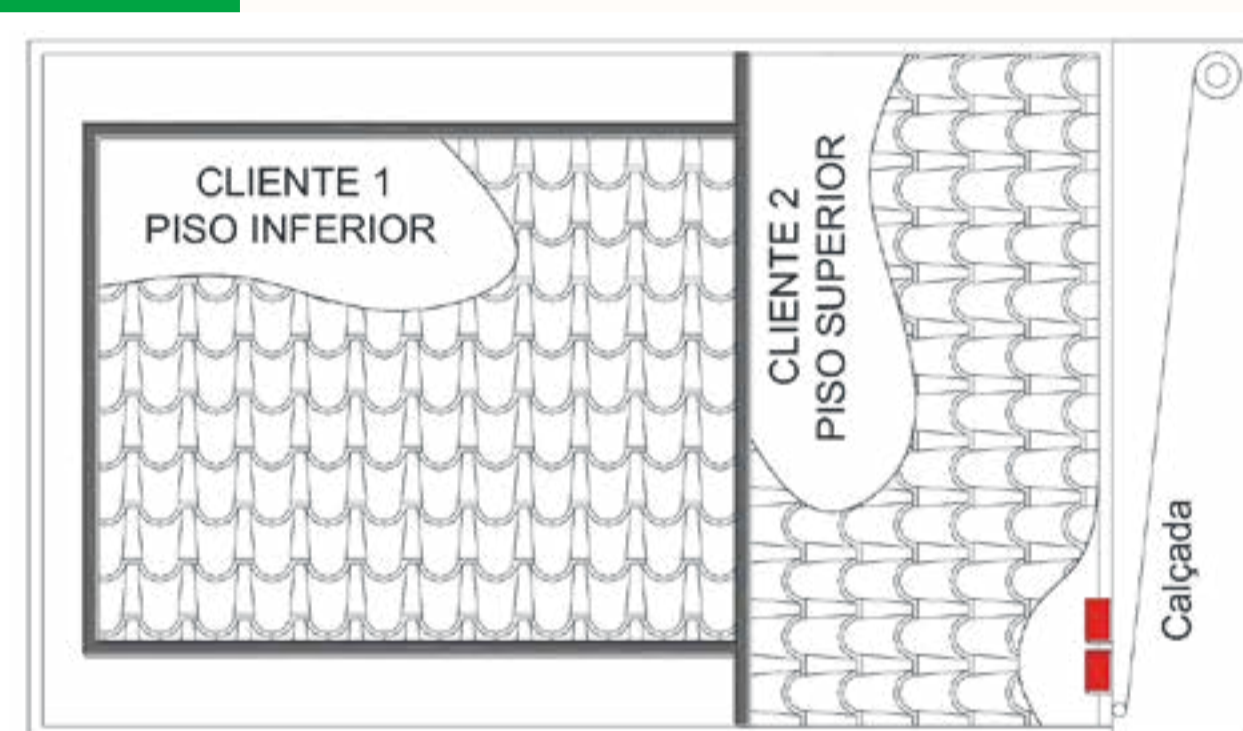
Instalação do padrão de entrada sem poste em propriedades sem recuo

Instalar padrão de entrada diretamente na fachada do imóvel. Utilizar pontalete quando a altura do cabo em relação ao solo não for suficiente. Medição e proteção voltadas para a calçada.



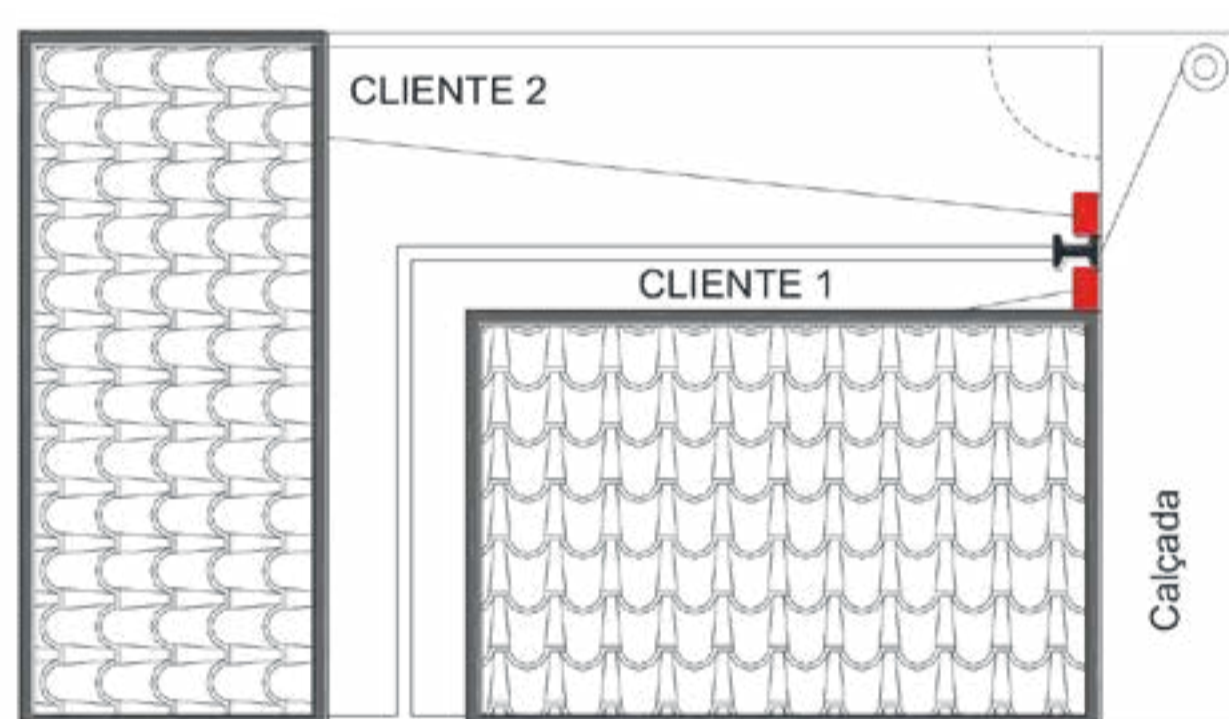
Instalação do padrão de entrada em poste compartilhado entre dois consumidores na divisa das propriedades.

Utilizar poste com duas caixas incorporadas ou poste com as medições e proteções no próprio poste, ambas voltadas para a calçada.



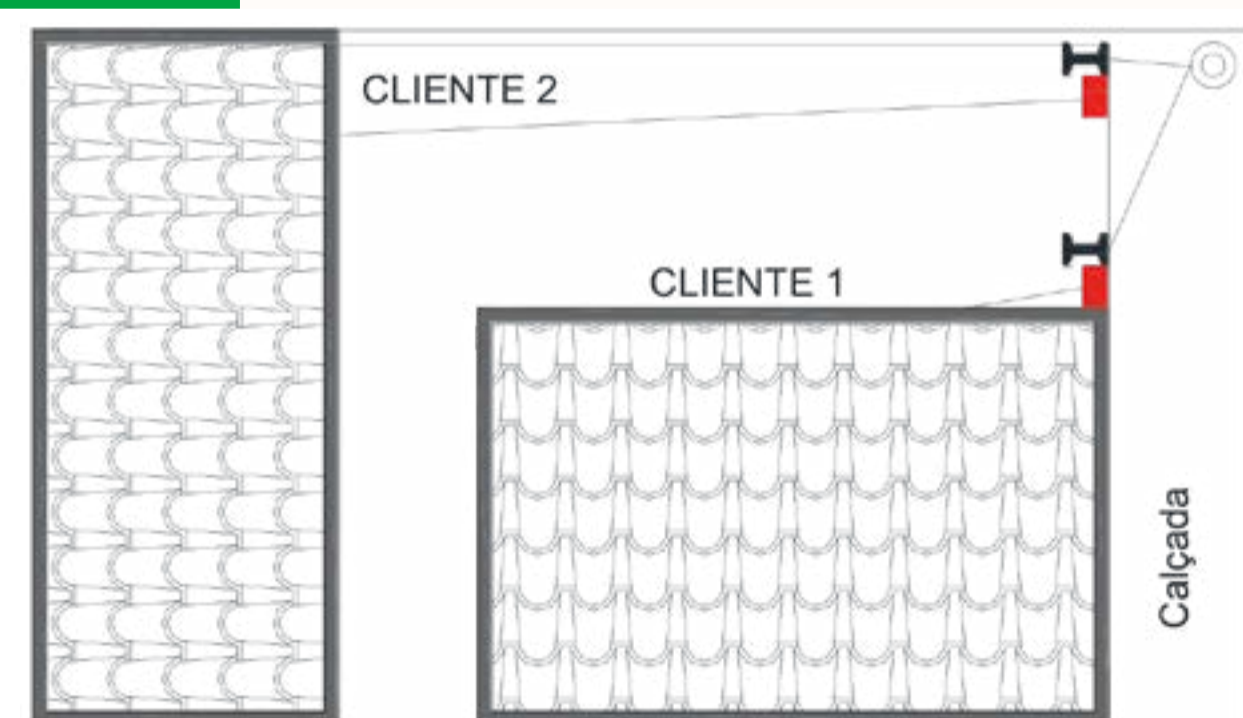
Instalação de padrão de entrada em edificações com dois consumidores em pisos diferentes.

Instalar padrão de entrada diretamente na fachada do imóvel. Utilizar pontalete quando a altura do cabo em relação ao solo não for suficiente. Medição e proteção voltadas para a calçada.



Instalação do padrão de entrada em poste compartilhado entre dois consumidores no mesmo terreno (um na frente e outro no fundo, por exemplo).

Utilizar poste com duas caixas incorporadas ou poste com as medições e proteções no próprio poste, ambas no alinhamento e voltadas para a calçada.



Instalação do padrão de entrada quando já existe outro no mesmo terreno.

Só é permitido utilizar esse padrão quando é feita uma nova construção em terrenos já atendidos por uma ou mais ligações e que sejam separados fisicamente.

Utilizar para novo consumidor poste com caixa incorporada ou poste com medição e proteção no próprio poste, na frente do imóvel. Medição e proteção voltadas para a calçada.

Questionário

Preencha o questionário abaixo e saiba se o seu imóvel está pronto para receber uma nova ligação ou realizar uma troca de padrão. Caso haja respostas negativas em seu questionário, confira todo o material para saber o que você precisa alterar antes de solicitar o serviço. Se estiver tudo certo com seu padrão de entrada e queira solicitar a ligação nova, é só acessar nosso site, www.neoenergia.com/web/bahia/ligacao-nova, atendimento presencial, ou teleatendimento, 116.

O padrão de entrada está voltado para a calçada ou instalado lateralmente com livre acesso?

Sim Não

Em caso de dois padrões no mesmo terreno, há separação física entre os imóveis?

Sim Não
 Só há um padrão

A fiação de entrada está em conformidade com a tabela apresentada neste documento?

Sim Não

O disjuntor está em conformidade com a tabela apresentada neste documento?

Sim Não

A caixa do padrão de entrada está em conformidade com o documento apresentado?

Sim Não
 Caixa incorporada

O poste do padrão de entrada apresenta no máximo duas caixas de medição?

Sim Não

As medidas do padrão de entrada estão em conformidade com o documento apresentado?

Sim Não

O aterramento está em conformidade com o documento apresentado?

Sim Não

Foi elaborado documento de responsabilidade técnica (ART, TRT ou RRT)?

Sim Não
 Não é necessário

A caixa e o poste do padrão de entrada são de fornecedores homologados da distribuidora?

Sim Não

Ligação nova de energia e mudança de local do medidor



Conheça as orientações que preparamos para você! É só escolher o modelo do padrão de entrada que atenda as suas necessidades, acessar os links e ficar por dentro das nossas orientações.

PADRÃO DE ENTRADA EM PONTALETE



PADRÃO DE ENTRADA EM FACHADA



PADRÃO DE ENTRADA EM MURO OU MURETA

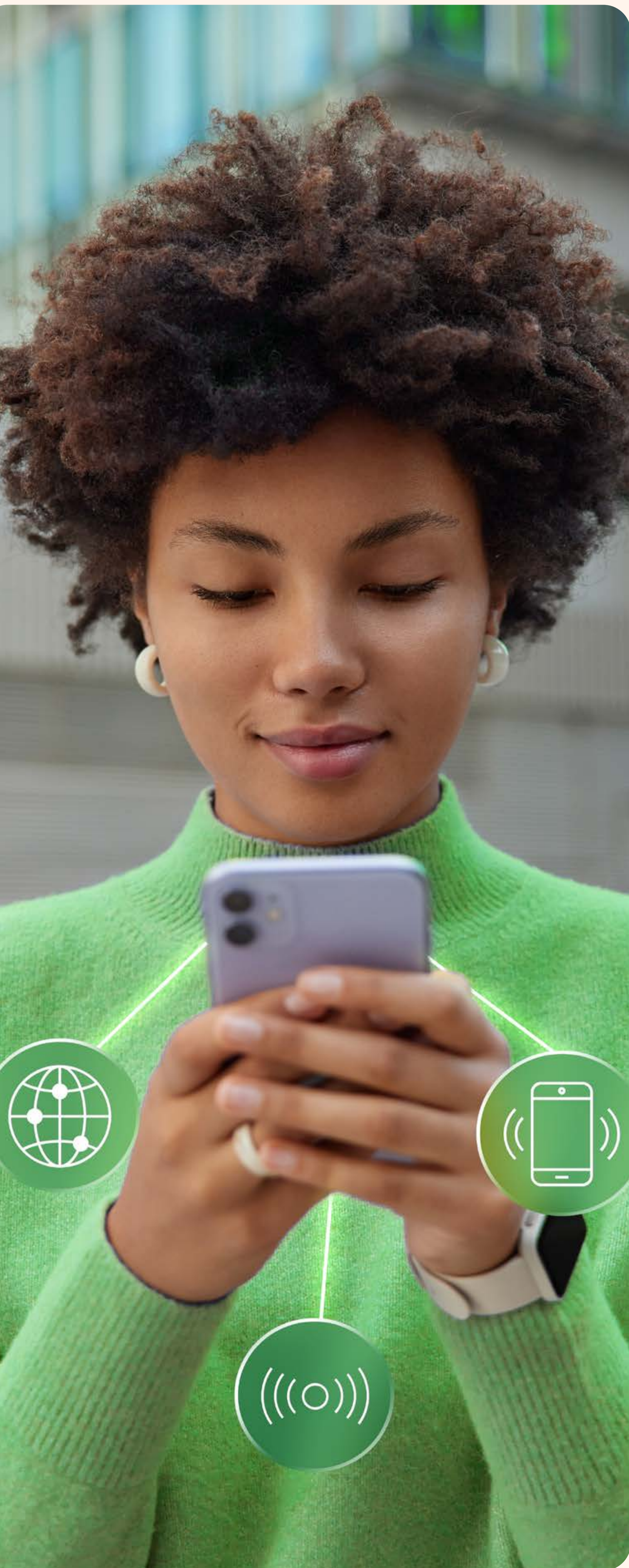


PADRÃO DE ENTRADA EM POSTE COM CAIXA DE MEDIÇÃO E PROTEÇÃO INCORPORADA



PADRÃO DE ENTRADA EM POSTE COM CAIXA DE MEDIÇÃO E PROTEÇÃO SOBREPOSTA





Canais de atendimento



App Neoenergia Coelba



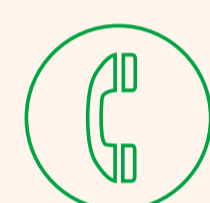
Site

www.neoenergia.com/web/bahia



WhatsApp

(71) 3370 6350



Teleatendimento

116



Atendimento à pessoa com deficiência auditiva ou de fala

0800 701 0155

Desde que utilizem aparelho telefônico adaptado para essa finalidade

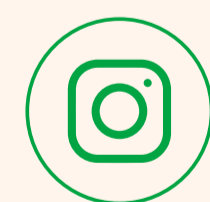


Atendimento presencial

Canais de relacionamento



/neoenergia



@neoenergia_oficial



x.com/neoenergiabr



tiktok.com/@neoenergia



youtube.com/Neoenergiaoficial

